



Eficácia da Psicoterapia Cognitivo-Comportamental com Uso de Exposição por Realidade Virtual no Tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático: desenvolvimento de um cenário de Realidade Virtual

Júlia Candia Donat¹, Gustavo Ramos Silva¹, Janaína Castro Nuñez Carvalho¹, Christian Haag Kristensen¹ (orientador)

¹*Faculdade de Psicologia, PUCRS*

Introdução: pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) apresentam sofrimento intenso ligado à memória de um trauma. Os bancários estão mais vulneráveis ao desenvolvimento de TEPT pelo seu ambiente de insegurança e falta de apoio social. Dentre os protocolos cognitivo-comportamentais para o TEPT, a Terapia de Exposição (TE) apresenta os resultados mais eficazes, auxiliando o indivíduo a processar adequadamente as memórias traumáticas e reduzir sua ansiedade. A Exposição por Realidade Virtual (ERV) é uma ferramenta nova que simula as situações temidas de forma segura e proporciona um grau de exposição bastante realístico, possibilitando, inclusive, maior rigor experimental. **Objetivo:** desenvolver um cenário de realidade virtual para ERV com bancários vítimas de assalto a banco. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa através de entrevistas com o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul (SindBancários) e da análise dos relatos de trauma de 32 bancários. Ao cenário, desenvolvido em parceria com uma empresa especializada, foram inseridos estímulos que possibilitassem a exposição gradual a situações de violência. Os elementos potencialmente ansiogênicos deveriam variar desde interações rotineiras, como utilizar um caixa eletrônico, até as mais violentas, como disparos de arma de fogo. As demais especificações do ambiente virtual (e.g., tamanho e cores da agência, posicionamento e formato dos caixas, do cofre e dos avatares) foram construídos com base nos relatos de trauma e informações obtidas através de um estudo piloto. As falas que caracterizam a interação entre os personagens (e.g., caixa-cliente) foram desenvolvidas em parceria com o diretor do SindBancários. **Resultados:** o cenário de realidade virtual foi concluído e as interações já estão disponíveis. O cenário será utilizado por terapeuta e paciente simultaneamente através de dois *laptops*, óculos de realidade virtual e controle tipo USB para movimentação no cenário. O terapeuta controlará elementos virtuais (e.g., cor da

agência, número de seguranças, aparecimento do carro-forte) e os movimentos do assaltante. Considerações finais: O desenvolvimento do cenário resultou em uma ferramenta bastante completa, com possibilidades de uso diversas. A próxima etapa do projeto consiste na avaliação experimental do cenário junto a participantes de pesquisa para que possa ser utilizado futuramente de forma confiável na prática clínica.